Fundado em 07 de setembro de 1951

ZÉ MARRETA

FILIADO À
CNM/CUT

ANO XXXI — JOÃO MONLEVADE, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2011 — 1164

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
- ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA -

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal) convoca todos os trabalhadores da **CONTEPE**, sócios e não sócios do sindicato, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a se realizar no dia **11.05.2011**, quarta-feira, às **17:00 horas**, em primeira convocação, e às **17:30 horas**, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

a) Leitura do Edital de Convocação;
b) Discussão e deliberação sobre proposta apresentada pela empresa em reunião realizada no dia 10.05.2011, bem como deliberações em conformidade com o Artigo 4º da Lei 7.783/89;
c) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
e) Encerramento.

João Monlevade, 10 de maio de 2011

Luiz Carlos da Silva - presidente

Manobra da ArcelorMittal faz portadores de necessidades especiais perderam oportunidade na empresa

Este mês, a ArcelorMittal demitiu 13 dos 40 portadores de necessidades especiais que completaram 1,5 ano de contrato de trabalho, como aprendizes. Eles, que trabalhavam meio expediente e recebiam salários entre R$ 200 e R$ 300, esperavam a efetivação, mas a empresa alega que, no momento, não está fazendo contração. Os demitidos são da área operacional, sendo que foram preservados os que atuavam em setores administrativos.

O que a ArcelorMittal não deixa transparente é que, para atender à exigência da legislação de ocupar 5% de seus postos de trabalho com portadores de necessidades especiais, tem recorrido a funcionários veteranos vitimados por doenças ocupacionais e procurado reclassificá-los junto ao INSS. Dessa forma, esses trabalhadores passam a ser os novos "portadores de necessidades especiais", e são deixados do lado de fora aqueles que a lei pretende contemplar de fato.

Essa é uma das faces da tão alardeada responsabilidade social da empresa.

GAMGQ passa quase 20 anos sem enxergar acidentes

O alto escalão da GAMGQ, na ArcelorMittal, distribuiu recentemente um folheto parabenizando a equipe pela marca de **19 anos sem acidentes** com ou sem parada da produção.

É sempre bom ganhar parabéns, até porque os trabalhadores têm alta dedicação, mas essa história de 19 anos sem acidentes é totalmente irreal. Só no ano passado, ocorreram pelo menos cinco. Onde foram parar os casos para que não aparecessem nos relatórios e a chefia ficasse bem na fita, fingindo do que tudo corre às mil maravilhas?

MEMÓRIA SE CONSTRÓI NO PRESENTE

Visite a galeria de imagens de nosso site e conheça um pouco de nossas ações. O trabalho de hoje é o fruto da memória amanhã. Acesse http://www.sindmonmetal.com.br e clique no menu "Fotos".

Participação nos Lucros e Resultados

Rede dos Trabalhadores da ArcelorMittal Brasil discute estratégia conjunta

Integrantes da Rede de Trabalhadores da ArcelorMittal Brasil, reunidos no Rio de Janeiro no último dia 6, discutiram estratégias para mobilização conjunta dos sindicatos para negociação da PLR em 2011 e nos próximos anos.

A partir desse encontro, foi elaborada correspondência ao RH da siderúrgica solicitando disponibilização dos resultados financeiros e operacionais dos últimos doze meses, com vistas a subsidiar nossas intervenções.

Uma de nossas principais preocupações é evitar a utilização de indicador (à maneira do Cash Flow) que possa comprometer a PLR.

Participaram da reunião representantes dos sindicatos de BH/Contagem, Osasco, Juiz de Fora, Espírito Santos, Vespasiano, Sabará, Piracicaba, Itaúna, Feira de Santana, Campinas e do nosso.

Adicional: **valor sai e não volta**

Quando a Arcelor acabou com a tabela francesa, passou a pagar, por força de acordo com o Sindicato, um adicional (variável de acordo com o número de horas trabalhadas), para os trabalhadores de turnos de revezamento. A medida foi para compensar o aumento da carga horária. Só que ficou combinado que, se o funcionário passasse a trabalhar em horário diurno, perderia esse adicional. Vale deixar claro: só não receberia enquanto não estivesse trabalhando em escalas de revezamento.

Mas o que se tem visto é outra coisa. A empresa passa o funcionário para horário diurno, corta o adicional e, depois de certo tempo, coloca o trabalhador novamente no sistema de turnos. Só que o valor a mais não volta.

Acordo é pra cumprir. A ArcelorMittal tem que pagar o adicional para quem trabalha no revezamento, mesmo que o companheiro tenha ficado algum tempo fora do sistema de escalas.

Na Aciaria, trabalhador passa anos e anos sem enquadramento

A Aciaria não deixa de produzir maus exemplos e, por isso, é personagem frequente no **Zé Marreta**. Mais um dos muitos problemas que acontecem no setor é o caso de companheiros qualificados que estão trabalhando há mais de cinco anos na área de manutenção sem enquadramento.Com isso, o salário-base desses trabalhadores têm estado na faixa de R$ 1.300,00.

O enquadramento já foi cobrado durante café da manhã, mas o gerente de área disse que não vai atender a reivindicação.

A cultura do desrespeito chegou na Aciaria e fincou pé. Precisa sair de lá.

Magnus não respeita intervalo de refeição

Conforme denúncias, porteiros e vigilantes da Magnus Serviços têm sido obrigados a trabalhar durante o intervalo intrajornadas e, o que é pior, a fazer o registro de ponto de entrada e saída do intervalo, como se, realmente, estivessem usufruindo do direito ao horário de descanso e alimentação como a legislação trabalhista prevê.

Lembrem-se, chefões: o custo desse desrespeito pode ser alto para os bolsos da empresa!

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985 - João Monlevade - MG
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br - Site: http://www.sindmonmetal.com.br - Twitter: http://twitter.com/sindmonmetal